



Currículo oculto: Um importante fator nos processos da aprendizagem formal

Hidden curriculum: An important factor in formal learning processes

Antônio Fernando Santos¹

RESUMO

Muitas são as definições do currículo e sua abrangência configura-se em várias modalidades e enfoques, o que faz de certa forma, ser entendido ou interpretado de várias maneiras e formatos. Com isso, aquilo que deveria ser na realidade a cultura de sala de aula passa a ser uma série de processos educacionais correlacionados a prática docente e suas metodologias a serem aplicadas com decisões previamente estabelecidas e não construída de acordo com a vivência do educando. Nesse contexto, percebemos o quanto o currículo oculto se faz necessário nos processos de ensino e aprendizagem escolar, colaborando com o desempenho das habilidades e competências tão exigidas nos objetivos dos planejamentos educacionais, dos projetos políticos pedagógicos e no currículo formal da escola. Esta produção textual teve como objetivo, abordar de forma qualitativa, a importância do currículo oculto nos processos da aprendizagem formal dos educandos, com foco no respeito as experiências e a diversidade multicultural.

Palavras Chaves: Currículo oculto. Ensino aprendizagem, Habilidades.

ABSTRACT

Many are the definitions of curriculum and its scope is configured in various ways and approaches, which makes somehow, be understood or interpreted in various ways and formats. Thus, what should be in reality the classroom culture becomes a series of educational processes correlated to the teaching practice and its methodologies to be applied with previously established decisions and not built according to the experience of the student. In this context, we realize how necessary the hidden curriculum is in the processes of teaching and learning in schools, collaborating with the performance of skills and competencies required in the objectives of educational planning, political pedagogical projects, and the formal curriculum of the school. This text aims to address, in a qualitative way, the importance of the hidden curriculum in the formal learning processes of the students, focusing on respect for multicultural diversity and experiences.

Key Words: Hidden curriculum. Teaching-learning, Skills.

INFORMAÇÕES DO ARTIGO

Histórico do Artigo:

Submetido: 20/01/2023

Aprovado: 31/01/2023

Publicação: 13/02/2023



¹ Doutorando em Ciências da Educação pela Universidade Tecnológica Intercontinental – UTIC, Assunção / PY. Membro Correspondente da Academia Canindeense de Letras e Artes – ACLAS, no município de Canindé de São Francisco/SE. fernando.pedagogo@gmail.com.

1. Introdução

O currículo oculto representa uma dimensão implícita no processo educacional não mensurável e informal, que fazem parte do cotidiano escolar, transmitindo experiências que reforçam o aprendizado sociocultural, na inter-relação professor aluno e o saber. “O currículo tem poder! Poder de libertar, de construir, de transformar, de produzir, expandir e evoluir. O currículo na educação tem o objetivo de garantir a construção de sentidos e significados das aprendizagens para os envolvidos no contexto escolar em diversas linguagens” (DA SILVA OLIVEIRA, 2022, p.185).

No entanto, a preocupação com o estabelecimento de objetivos educacionais e com a avaliação fazem com que o currículo seja visto como uma atividade neutra ou simplesmente um mero instrumento de racionalização das atividades educativas e controle dos planejamentos. Muitas são as definições do currículo e sua abrangência configura-se em várias modalidades e enfoques, o que faz de certa forma, ser entendido ou interpretado de várias maneiras e formatos.

Com isso, aquilo que deveria ser na realidade a cultura de sala de aula passa a ser uma série de processos educacionais correlacionados a prática docente e suas metodologias a serem aplicadas com decisões previamente estabelecidas e não construída de acordo com a vivência do educando. Pontes (2019) afirma que as propostas educacionais estão efetivamente suplantadas e, muitas vezes, não conseguem seduzir nenhum interesse dos envolvidos pelos conteúdos propostos.

De acordo com McLAREN (1977), o currículo beneficia certos formatos de conhecimentos sobre outras e asseguram os sonhos, desejos e valores de grupos seletos de estudantes sobre outros grupos com frequência, discriminando certos grupos raciais, de classe ou gênero. Nesse contexto, percebemos o quanto o currículo oculto se faz necessário nos processos de ensino e aprendizagem escolar, objetivando o conhecimento e colaborando com o desempenho das habilidades e competências tão exigidas nos objetivos dos planejamentos educacionais, dos projetos políticos pedagógicos e no currículo formal da escola. “O processo de aprendizagem do aprendiz ocorre a partir da obtenção de conhecimentos, habilidades e ambientes, por intermédio da experiência, do estudo ou do ensino. ” (PONTES, 2022, p.82).

Segundo Libâneo (2001, p.99 à 100): “O currículo oculto representa tudo o que os alunos aprendem pela convivência espontânea em meio as várias práticas, atitudes, comportamentos, gestos, percepções, que vigoram no meio social e escolar.” O mesmo ainda nos afirma que: “O currículo está oculto por que ele não é prescrito, não aparece no planejamento, embora se constitua como importante fator de aprendizagem”. Toda via, muitas das vezes, nada desses conceitos de vida será incluído no processo educacional por não favorecer os anseios ou, e por falta de importância propriamente dita, da equipe pedagógica.

O currículo oculto corresponde ao conjunto de normas e valores implícitos nas atividades escolares, porém não mencionados pelos professores ou não intencionalmente buscados por ele, que afetam a aprendizagem dos alunos e dos professores provenientes da experiência cultural. (PINTO, 2022, p.239).

Sendo assim, o currículo oculto está correlacionado ao processo de aprendizagem processual (implícita) socializador e colateral ao currículo escolar formal, que permeia as normas de comportamento social como: valores, mensagens de natureza afetiva entre outros.

Neste sentido, este artigo teve como objetivo, abordar de forma qualitativa, a importância do currículo oculto nos processos da aprendizagem formal, com foco na culminância avaliativa da disciplina Currículo dos cursos de Pós Grado Stricto Sensu, Doutorado em Ciências da Educação da Universidade Tecnológica Intercontinental – UTIC. Tendo como ministrante o Professor Doutor: *Aníbal Barrios Fretes*.

2. Desenvolvimento

Compreende-se como currículo oculto tudo aquilo que não está programado, planejado para a aula e que se faz necessário trabalhar com os alunos. Exemplo: valores, ética, bons costumes, algum problema que surgiu na classe, no bairro, na cidade, etc. Isso significa que no currículo oculto se aprende fundamentalmente através de atitudes, comportamentos, valores e orientações que permitem que crianças e jovens se ajustem da forma mais conveniente às estruturas injustas e antidemocráticas da sociedade capitalista ao aprenderem o conformismo, a obediência e o individualismo.

Tais fatores, corroboram para formulação de um conceito negativo e excludente, esquecendo, que de certa forma, todas as pessoas independentes de

classe social, opção de gênero e etnias carregam intrinsicamente em suas origens e no cotidiano vivido em sociedade. Infelizmente esses conceitos negativos são mais direcionados ao longo dos anos para as pessoas menos favorecidas ou desprovidas de condições financeiras vantajosas, o que faz deles para muitos membros da classe elitista, menos incapaz ou deficientes do conhecimento. Infelizmente, em pleno século XXI, encontramos pessoas que vivem ainda nesse contexto preconceituoso desfavorecendo o conhecimento adormecido no currículo oculto do seu semelhante.

O que nos chama a atenção, para o fato de que este conceito negativo se perdura desde a época da era Industrial a onde a reprodução da força de trabalho, além da qualificação do trabalhador, necessita da reprodução da submissão deste às normas estabelecidas à ideologia da classe dominante, para que cada classe social aprenda, desde cedo, qual o seu papel e lugar na estrutura produtiva e social. Tal conceito assegurado no regime capitalista através do sistema escolar o que nos demonstra que o sistema escolar é diferenciado, havendo uma formação escolar desigual para os vários segmentos do processo produtivo e capitalista.

Essas aprendizagens são distintas conforme a classe social das crianças e adolescentes. Assim, os filhos da classe operária aprendem as atitudes próprias ao seu papel de subordinação, enquanto os filhos da classe burguesa aprendem os traços sociais do seu papel de dominação. Portanto, podemos verificar a presença do currículo oculto tanto nas escolas públicas como privadas, pois para cada público há aprendizagens necessárias ao seu papel no futuro da sociedade. (ARAÚJO, 2018, p.33).

Ao contrário dessa compreensão, sobre a concepção do currículo oculto, os teóricos das teorias críticas do currículo veem as atitudes e comportamentos transmitidos por meio do currículo oculto “[...] como indesejáveis dos genuínos objetivos da educação, na medida em que moldam as crianças e jovens para se adaptar às injustas estruturas da sociedade capitalista” (SILVA, 2003, p. 78).

Percebemos então, que na análise abordada por essas teorias, os processos educacionais baseados nessa prática de dominação não estão centrados somente na questão de classe social, mas também em outros aspectos como raça, etnia, gênero, sexualidade, entre outros, que fogem do padrão da cultura dominante gerando desigualdade àqueles que são diferentes da tão suposta “normalidade”.

É notório dentro dessas teorias, que rejeitam a ideia de consciência coerente e centrada, que fazem questionamentos a ideia de subjetividade; dizendo que ela é social, ou seja, “eu sou produto do que penso sobre mim, do que os outros dizem de mim e daquilo que eu queira ser”. De acordo com Silva (1996, p. 3) “A primeira

imagem que uma criança tem de si mesma, na maioria das vezes lhe é dada através da escola, nas relações com os colegas, professores, enfim, nas relações intergrupais e interpessoais que se produzem no espaço-escola”

Os valores sociais e significativos provenientes das experiências multiculturais conduzidos pelas pessoas para dentro do espaço escolar, é de um valor imensurável nos processos de ensino aprendizagem, que segundo Silva (2003, p.78): “[...] todos os aspectos do ambiente escolar que, sem fazer parte do currículo oficial, explícito, contribuem, de forma implícita, para aprendizagens sociais relevantes”.

Como percebemos o conceito do currículo oculto foi muito importante para o desenvolvimento da análise crítica sobre o conhecimento empírico, pois ele consiste em descrever os processos sociais que moldam nossa subjetividade, sem que tivéssemos a mera consciência disso. “Ele condensa uma preocupação sociológica permanente com os processos ‘invisíveis’, com os processos que estão ocultos na compreensão comum que temos da vida cotidiana” (SILVA, 2003, p. 80).

Nesse sentido, o conceito ainda continua sendo importante. O currículo oculto nas escolas serve para reforçar as regras que permeiam a natureza e o uso dos conflitos, nesse sentido, instaurar a democracia e os debates na sala de aula e em toda a escola, para a transformação de uma comunidade democrática.

O aprendizado dos educandos no ambiente escolar, não se restringe aos aspectos formais materializados no currículo institucional ou formal, pois não há neutralidade no processo de ensino e aprendizagem visto que, o processo educacional é complexo e diferente em cada organização de ensino que têm seu próprio currículo oculto a partir de sua contingência (GONÇALVES, 1994).

Sendo assim, compreendemos que as dimensões no processo de educação formal deixam explícitas as ideias que o currículo escolar é implementado indissociavelmente em seus aspectos explícitos e implícitos. Dessa forma, temos a comprovação que a escola não ensina apenas os estudantes a ler, escrever, calcular e demais conteúdos, mas estão recheados de assuntos e práticas correlacionadas a uma ação socializadora, concomitantes ao papel educacional que produz a transformação social.

Gapriglia (2004), afirma que o currículo implícito é processualmente desenvolvido nas relações pedagógicas sem que o professor perceba, caracterizando pelo lançar a mão, de suas experiências para transmitir, facilitar e

reforçar a troca de informações e conhecimentos ao desempenhar suas atividades pedagógicas. Todas essas constatações colaboram ainda mais quando levantamos essa discussão sobre a notória importância do currículo oculto no processo da aprendizagem escolar.

De fato, todas as abordagens teóricas referendadas aqui neste artigo, fortificam o nosso discurso conceitual sobre o grau de relevância do currículo oculto para o processo de construção do currículo formal de uma instituição educacional. Também compreendemos que os vários currículos ocultos de uma escola, estabelecem conexões a variados universos e seus graus de complexidades, nas quais, precisamos estar sempre atentos e flexíveis as novas tendências transdisciplinares que de fato ocorrerão nos espaços formais de educação.

3. Considerações Finais

A realidade do “currículo oculto” é inerente ao processo de ensino aprendizagem dentro da educação em geral, partindo do fato que o ser humano é complexo e suas atividades. Também compreendemos que o estudar é apreender criticamente a dimensão implícita, e processual que constitui um assunto de fundamental importância, para melhor desenvolver e otimizar os processos educacionais, permitindo refletir e desenhar a formação do papel do educador como facilitador e sua responsabilidade pedagógica.

É importante deixarmos claro, que a escola é um espaço de debate que proporciona a reflexão crítica para conscientizar os atores envolvidos e responsáveis por conduzir a educação, para que os mesmos possam desenvolver seu trabalho educacional de forma a considerar as múltiplas dimensões do ensino aprendizagem e da educação como processo de trabalho socializador.

O currículo formal não pode ser visto como uma listagem de objetivos a serem alcançados, a ele está relacionado todas as questões que envolvem as instituições de ensino. Ao analisá-lo, pode-se constatar que a escola não é só um ambiente libertador dos conhecimentos formais, mas também, é um cenário de socialização de mudanças e sendo um ambiente social e dinâmico, possui um duplo currículo que se encontram explícitos, o currículo formal com suas diretrizes estabelecidas em âmbito nacional se entrelaçando com o currículo oculto e informal, caracterizado pelo ambiente diversificado e multicultural.

Sendo assim, ao aceitarmos que o currículo oculto trata-se de uma base norteadora para a construção de uma educação formal de qualidade e integradora, estaremos de fato, cumprindo o papel de atores sociais comprometidos com a formação intelectual e a transformação dos nossos educandos e conseqüentemente do mundo ao qual queremos ter no futuro, a onde os valores culturais e as diferenças sejam respeitadas naturalmente.

Referências

ARAÚJO, Viviane Patricia Colloca. O conceito de currículo oculto e a formação docente. **REAE - Revista de Estudos Aplicados em Educação**, v. 3, n. 6, jul./dez. 2018.

DA SILVA OLIVEIRA, Izomar. Currículo Oculto na Promoção do Conhecimento e Escolar: Vidas, Vivências e Realidades. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 3, p. 184-193, 2022.

GRAPIGLIA, J. M. **O Currículo na Formação do pedagogo**. 2004.

GONCALVES, M. F. **Currículo Oculto e Culturas de aprendizagem na formação de professores**. Porto Alegre: Artmed, 1994

LIBÂNEO, Antônio Carlos, **Organização e gestão da escola: teoria e pratica** – Goiania: Ed.Alternativa, 2001

MCLAREN, Peter. **A vida nas escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1977.

PINTO, Jacyguara Costa; DA COSTA BRITO, Paulo Ronaldo; MONTEIRO, Vanusa Rocha Moraes. Currículo escolar: o real e o ideal na zona rural do Estado do Amapá. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 4, p. 233-245, 2022.

PONTES, Edel Alexandre Silva. Os Quatro Pilares Educacionais no Processo de Ensino e Aprendizagem de Matemática. **Revista Iberoamericana de Tecnología en Educación y Educación en Tecnología**, n. 24, p. 15-22, 2019.

PONTES, Edel Alexandre Silva. A Práxis do Professor de Matemática por Intermédio dos Processos Básicos e das Dimensões da Aprendizagem de Knud Illeris. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 2, p. 78-88, 2021.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. 156 p